



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1955

REGENERAÇÃO

(Continuação do último n.º)

Era bem triste aquela manhã do dia 10 de Dezembro de 1943! Da aboboda escura do firmamento que de quando em quando deixava desprender uns pálidos e furtivos raios solares, caíam grossas bategas de água que davam ás ruas do bairro da Sé um aspecto mais triste e sombrio. A chuva impertinente e por vezes torrencial desse dia dava ás almas torturadas pela miséria, o desconforto e a desolação. Os infelizes iludiam na pobreza dos seus catres a fome que os devorava, procurando no sono, refúgio para os seus males.

Às 10 horas da manhã na casa de Silvino Nevais reinava profundo silêncio... Ainda tudo dormia naquele desditoso lar! Daí a pouco começam a acordar as esfomeadas crianças e a martirizada mãe.

Casa vazia de tudo... Alegria, alimentos, agasalhos, bem-estar, tudo faltava naquela pobre casa! A infeliz mãe daquelas desventuradas crianças, compungida pela miséria em que via os filhinhos, procura reanimar-se, procurando esquivar-se a qualquer pedido angustioso que por ventura lhe pudessem fazer. Em casa não havia um centavo e o mais insignificante alimento e essa lembrança aterrava-a...

—Que hei-de responder a estes desgraçadinhos quando me pedirem de comer? Que resposta, meu Deus, lhes darei! Como hei-de satisfazer os seus lacrimosos pedidos?

—Estava mergulhada no mais profundo silêncio e na mais amargurada tristeza, quando Manuel o mais novinho dos seus fi-

CORTEJO DE OFERENDAS

«Quem dá aos pobres empresta a DEUS...»

Quer na cidade, quer nas oitenta e oito freguesias do nosso concelho, as suas Forças Vivas trabalham com o maior entusiasmo e actividade para que o Cortejo das Oferendas—Dia do Hospital da Misericórdia—que, no dia 1 do proximo mês de Dezembro, se realiza nesta cidade, atinja a maior importancia possível, a bem da primeira Casa Assistencial do Concelho de Barcelos.

Ha freguesias onde existem «duas correntes», qual delas a mais simpática, que querem demonstrar qual é a que consegue maior numero de carros e mais quantitativo em escudos...

Bravo! Bem hajam!

«Quem dá aos pobres empresta a Deus», por isso, são todos merecedores dos nossos aplausos.

Avante, pois, bons barcelenses.

Como é do domínio público, porque a Imprensa já o divulgou, o nosso Hospital da Misericórdia e o Asilo de Inválidos necessita de muitas obras que os modernizem e que possam albergar mais doentes e mais velhinhos inválidos, respectivamente.

O patriótico Governo do Estado Novo, pelos seus Ministérios da Assistência e do Interior dá importantes donativos como participação, mas, a incansável Mesa da Santa Casa da Misericórdia, também tem de conseguir dinheiro, centos de contos, para levar a efeito essas obras que são de urgente necessidade.

—A sala de operações, necessita de mais aparelhagem moderna, para satisfazer ás numerosas intervenções cirurgicas que o distinto e hábil Corpo Clínico ali pratica.

—As enfermarias são poucas, por isso, é preciso construir-se mais, para tratamento de doentes que cada vez é em maior numero.

—O Asilo de Inválidos não comporta mais do que quarenta velhinhos e velhinhas, motivo porque deve ser muito ampliado.

—No dia do Cortejo de Oferendas deve ser inaugurado o Pavilhão-Abrigo para tuberculosos pulmonares. Essa bela obra já está quase concluída, ficando por centenas de contos.

(Continua na 3.ª página)

lhos acorda e desesperado pela fome começa a clamar num choro convulsivo:

—Mãezinha, tenho fome... quero pão. Dê-me de comer mãezinha.

—E, como os rogos fossem cada vez mais insistentes e clamorosos, acordaram o imprudente pai que já um pouco rafeito da embriaguez e da desesperação—gritou para o filho.

—Cala-te Manuel, que não me

deixas dor a'r...

—Paizinho, tenho fome, quero pão. Tens assim tanta vontade de comer?

Ontem não ceaste?

Não, paizinho, não—e abriu muito a boca num bocejo de mágoa e desconforto.

—Silvino, já então plenamente acordado, fitou com olhos compassivos aquelas faces amareladas e macilentas pela miséria, aquele corpinho raquítico e enfadado pela fome e num tom de voz cavo de amargura e arrependimento, diz-lhe:

—Socega, filhinho... Descansa. Esta miséria há-de acabar. Eu tenho-me esquecido de vós, não tenho reparado nas vossas faltas e na vossa criminosa pobreza.

Tenho sido um factora insensível aos rogos de vossa santa mãe e ás vossas lágrimas de miséria. Daqui para o futuro vou emendar-me. Nunca mais tornarei a jogar e a embriagar-me, gastando perdulariamente o meu parco salário, que é vosso, só vosso, meus queridos filhos. Os remorsos aqui bem patentes na vossa infelicidade obrigam-me a repudiar a taberna aonde perversos companheiros me conduziram. Serei daqui para o futuro o vosso Pai e não o algoz inculmente que olvidava a vossa desgraça.

—Silvino, não fales em desgraça.

A desventura não resulta da miséria quando o vício e o crime a não originam: há miseráveis felizes.

A desgraça resulta da alma, da idea fixa no nosso mau procedimento. Aí, sim, que reside a verdadeira desgraça que só pode ser eliminada pela energia da vontade, pela força heroica do arrependimento.

—Perdoai-me pois pelo muito que vos tenho feito sofrer. A minha regeneração terá assim a benção e o agrado de Deus.

Perdoai-me...

Prof. Manuel de Castro Guerra

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

ESTAMPAS

O PRESTIGIO DA NOSSA POLÍTICA EXTERNA

Por Consiglieri Sá Perelra

A RAINHA JULIANA

Em mais um evidente signo do nosso sempre crescente exito de política externa, Portugal recebeu, há poucas horas, a grata visita da soberana dos Países Baixos. S. M. a Rainha Juliana, que no trono da Holanda, tem realizado o trabalho miraculoso de regenerar uma pátria destruída por um invasor ante o espanto do mundo civilizado—teve, agora, entre nós, o testemunho certo da amizade e crescente simpatia com que nós, os velhos amigos da sua Pátria, sempre encontramos nela um porto de refúgio para as nossas liberdades em conflito com poderes superiores ás nossas forças. E ela, a magestade querida e acarinhada por todo o mundo, exemplo nobilíssimo de democracia e de nobresa, viu, entre nós, a reviviscência desses portugueses de seiscentos que, em plena e desassombrosa luta, procuraram e obtiveram dos Países Baixos o auxilio tão necessário á luta pela vida que, então, ameaçava a nossa nacionalidade há pouco ainda restaurada. Terra de Paz e de trabalho, erectora, connosco, de novas nacionalidades, preside hoje a Holanda a uma comunidade deslumbrante de nações jovens e ilustres que, na Africa e na Asia, assim como nas Américas e na Oceania, reivindicam, com orgulho e honra, a sua presença ante o «presidium» das Nações Livres.

LORD MALVERN

Quase simultaneamente e numa significativa homenagem á nossa soberania, Lord Malvern, um veterano estadista britânico da jovem Federação do novo Dominio africano das Rodésias e do Niasalândia, visitou-nos, acompanhado de sua Esposa. Reflexo do tratado de rectificação e acordo por nós assinado em Londres, durante a visita do Senhor Presidente da Republica, Lord Malvern, que há quarenta e quatro anos exerce funções de superior responsabilidade nesses diversos Estados vizinhos das nossas fronteiras de Moçambi-

MINHA AMADA

*Pela poesia eu me apaixonei,
Só ela é a minha eterna amada.
Desde «menino e moço» a vi qual fada
Que por meu dom inato amor lhe dei*

*Muito lhe quero, o feito a cultivei
A minha mente «sempre ds musas dada»
Embora a lira não fosse afinada
Doce refugio nela encontrei.*

*Oh quantas vezes pranteando dor
Ela suavizou o tredo agror
Que a vida exaure de toda a alegria.*

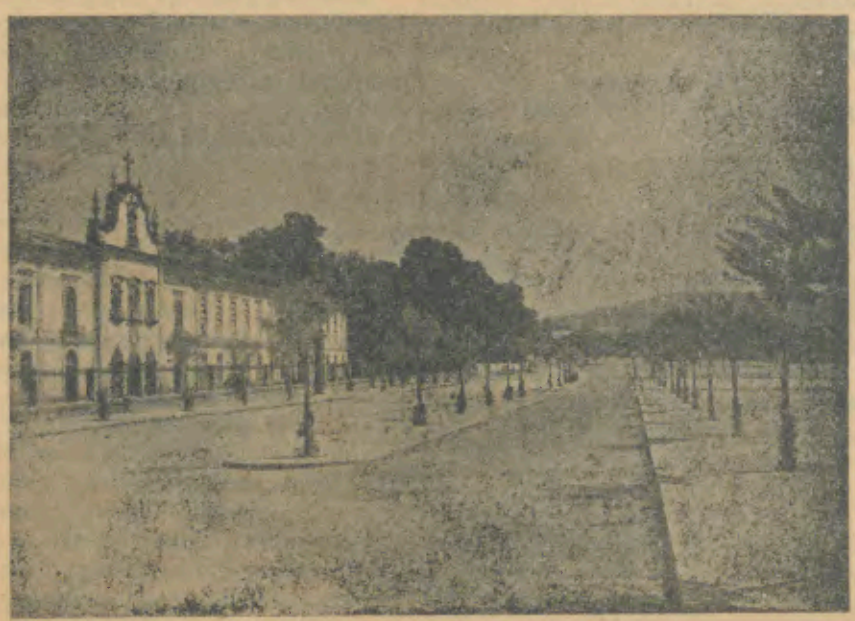
*Meu refugio bendito, oh companheira,
Não me abandonas-te a vida inteira
Para fechares meus olhos na agonia.*

Vale de Santarém

JOÃO D'ALDEIA



BARCELOS—O magestoso Edifício do Hospital, em beneficio do qual se vai realizar um Cortejo de Oferendas



BARCELOS—Uma linda Avenida do Campo da Feira, vendo-se, também, outro aspecto do imponente Hospital da Misericórdia

que, acentuou cortezmente o respeito que a nossa personalidade e o desejo de ser lhe inspiram. E' pois, Lord Malvern, com a discipulo superior do seu alto cargo, um veterano de um jovem Dominio—tendo realizado o milagre de equilibrar e fluir num só corpo os diversos corpos que, até agora, agiam, de modo diferente, junto ás fronteiras da poderosa União Sul-Africana.

Num momento de feliz concordia e durante esse periodo de rejuvenescimento da velha e secular aliança com a sua metropole, esse africanista de casta teve, entre nós, as honras e boa recepção que justificam a sua preclara linhagem.

A VIAGEM PRESIDENCIAL A LONDRES

Neste momento excepcional, devemos filiar tudo no excelente serviço prestado á Nação pela viagem do Senhor Presidente da Republica a Londres. A dignidade, o encanto pessoal do senhor general Craveiro Lopes, assim como o excepcional encanto e carinho irradiados por sua Esposa, enaltecera de modo excepcional a permanencia dos ilustres visitantes junto da corte de Saint-James. E, se lá levámos o sol português, conforme a imagem salientada por tantos jornalistas e cronistas da viagem, algo do apego rigorista ás formalidades da etiqueta trouxeram os ilustres visitantes de Londres para Lisboa, nesse feliz consorcio de uma aliança destinada a re-florir em novos e mais fecundos dos encontros mundiais. Se a diplomacia encontra novamente um excelente meio de se expandir nestes encontros de soberanos, tambem os povos devem beneficiar e beneficiam, amplamente, em larga escala, desta troca de facilidades e de amabilidades. Estimulam-se as trocas comerciais, abertas ficam as vias de mais intimos encontros e, se as chancelarias acompanham, com o seu oculto mas não menos responsável trabalho, o exito destas obras magnificas, quanto não hemos de agradecer aos estadistas que conduziram o país, com felicidade, a estes resguardados portos de abrigo e repouso?

O PROF. PAULO CUNHA NOS ESTADOS UNIDOS

Já neste momento desfere vôo, em viagem official aos Estados Unidos, o senhor professor Paulo Cunha, nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros. Permita-se-nos engrinaldar este novo successo com a sua feliz e notável carreira de exitos, já que tantos e quase simultaneos sucessos não podem deixar de atrair sobre nós as atenções do publico, da imprensa e dos responsáveis pela orientação mental dos cinco continentes.

Professor preclaro, mentalidade solida e considerada, a inteligencia do senhor professor Paulo Cunha é, ainda, sinonimo de feliz equação e sorte em todos os seus empreendimentos, já que todos teem tido, igualmente, a assinalá-los, o melhor successo e ventura. Esperamos, pois, com toda a justiça, que o seu encontro com as autoridades diplomaticas de Washington, além de melhores noticias para os interesses portugueses junto da poderosa republica da América do Norte constitua, tambem, mais um anancial de regozijo para o seu coração de patriota e de homem de bem de indiscutivel e bem merecido successo. E' este um caso mais em que ponderamos sobre a feliz coincidência das oportunidades que assinalam a sua acção diplomatica, por vezes tão cheia de responsabilidades quanto orlado de notáveis exitos realçados pela sua inteligencia, o seu caracter e a sua linhagem de imarcessivel destaque entre todos os homens da sua jovem geração, já que o professor Paulo Cunha um homem novo se deve considerar.

nos meios intelectuais brasileiros e, especialmente, por parte dos seus companheiros da VOZ DE PORTUGAL, que lhe deixam aqui expressa, desde já, a mensagem affectuosa da sua saudação.

N. R.—O que se acaba de ler, é transcrito do nosso colega—«A Voz de Portugal», ilustre Orgão Português que se publica no Rio de Janeiro. «O Barcelense» não pode deixar de felicitar o Ex.^o Sr. Dr. Elísio de Vasconcelos porque, S. Ex.^o, além de ser bom amigo dos que labutam neste semanário, é tambem seu distinto Colaborador.

Por isso, parabens, muitos parabens e que continue a fazer anos, muitos mais anos, são os nossos votos muito sinceros.

DR. JOSÉ MANUEL DA COSTA

Este nosso respeitável amigo e ilustre Colaborador, depois de ter prestado relevantes Serviços á Pátria como Secretário Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, foi chamado a prestar a sua elevada actividade na Presidência do Conselho, junto do Ex.^o Sr. Dr. Antonio de Oliveira Salazar.

Ao consagrado Homem público, a quem o Estado Novo tanto deve, «O BARCELENSE» envia affectuosas saudações, pela honra que acaba de receber.

P.^o BENJAMIM F. DE SOUSA

Já está melhor o nosso querido e prestimoso Amigo, Rev.^o Padre Benjamin Ferreira de Sousa, digno Pároco de Oliveira e incansável Presidente da Comissão de Melhoramentos na estância de Nossa Senhora do Facho, na Citânia de Roriz.

Que Nossa Senhora dê Saude a este venerando Sacerdote, são os nossos ardentes desejos.

ECOS DE ESTREMOZ

Este nosso prezado colega, que se publica na progressiva e jovem cidade alentejana de Estremoz, entrou no 47.^o aniversário, motivo porque felicitamos o seu ilustre Director, Sr. Adriano da Conceição Mota.

Beneméritos do Hospital da Misericórdia de Barcelos no Cortejo de Oferendas de 1955

- 1—Serão proclamados Beneméritos do Cortejo de Oferendas de 1955, pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos:
 - a)—A Freguesia que em donativos oferecer valor igual ou superior a 3.000.000, com população até 1.000 habitantes, e a 5.000.000 com população acima deste quantitativo, (último recenseamento official);
 - b)—O Lugar de Freguesia que integrado neste ou com comissão independente, oferecer valor igual ou superior a 2.000.000;
 - c)—Os individuos, organismos corporativos, estabelecimentos comerciais, associações, repartições publicas, estabelecimentos de ensino, organizações officiais, etc., que por influencia individual apresentem listas de subscrições com valor igual ou superior a 2.000.000;
 - d)—Os estabelecimentos industriais que, para este efeito, se equiparam ás Freguesias com população superior a 1.000 habitantes, exceptuando-se a pequena industria que se considera abrangida na Alínea c);
 - e)—O bemfeitor com ddiva individual igual ou superior a 1.000.000.
- 2—Para proclamação dos beneméritos e entrega dos Diplomas haverá uma solene sessão, em data a marcar posteriormente ao Cortejo.
- 3—As Freguesias, como todas as entidades indicadas, devem enviar uma relação dos ofertantes, com os respectivos donativos e valores, para facilitar a atribuição dos títulos de beneméritos e que servirão de base ao apuramento final.
- 4—Estas relações devem dar entrada na Secretaria da Misericórdia até ao próximo dia 27 do corrente mês.
- 5—As ddividas e os casos omissoes serão resolvidos pela Mesa.

Barcelos, 16 de Novembro de 1955

O Provedor da Misericórdia:

Mário Miguel Gândara Norton

ENLACES

Domingo, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio o Sr. Antonio Dias Pereira, digno Funcionário da Pecuária neste concelho e a Sra. D. Augusta Cardoso Ferreira, prenda da filha do nosso amigo, Sr. João Luís Ferreira, importante Industrial de Panificação e da Sra. D. Violante Vieira Cardoso Ferreira.

Paraninfaram, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, habil Veterinário e sua Esposa, Sra. D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira.

—Em Barcelinhos, consorciou-se

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus popeis velhos

O DOCE NUNCA AMARGOU

Foi com este título que Emanuel Ribeiro em 1923 publicou um interessantissimo estudo sobre «alguns motivos ornamentaes de doçaria portuguesa».

Pelo trabalho cuidadoso que ele dedicou á apreciação da arte de doçaria, notamos que Emanuel Ribeiro para isso percorreu diversas povoações das nossas provincias e entre elas tocou a vez á nossa terra distinguindo-a pela sua especialidade da seguinte forma: ... «Barcelos as laranjas recheadas com chila e as conhecidas queijadas», fazendo-lhe o competente elogio.

Tomamos em devido tempo estes apontamentos para quando houvesse oportunidade fazer lembrar que aquelas especialidades foram introduzidas no mercado barcelense pela Confeitaria Salvação de que foi seu proprietário Manuel Joaquim Ferreira Salvação, cujo estabelecimento ainda hoje perdura na posse dos seus descendentes.

O Salvação para conquistar a posse da boa fama não só da sua especialidade na laranja doce e queijadinhas de Barcelos, doces considerados regionais, concorreu a inumeras exposições tanto nacionais como estrangeiras obtendo muitas medalhas de distinção e apreço entre elas a Medalha de Ouro de 1904 do Rio de Janeiro.

Este apontamento vem agora á luz da publicdade para dizer que tendo lido ha pouco qualquer referência sobre estudos etnográficos e tendo-se abordado diferentes curiosidades encontradas aqui pelo Minho, se tenha falado de algumas, encontradas em localidades em redor de Barcelos esquecendo-se o tanto de bom que por aqui existe, principalmente o doce que nunca amargou.

Conheci o Salvação. Era um homem forte de grandes bigodeiras sendo proprietário de um estabelecimento numa das casas proximas da que hoje está a Confeitaria a que este deu o nome. O estabelecimento naquele tempo, não era grande. Tinha duas portas e dentro vendia artigos de mercearia fina, tendo ao tempo como especialidade da casa o Café que era ali torrado, moído e lotado e vendido em pacotes de 250 e 500 gramas, produto que ele vendia em grande abundancia tanto para Barcelos como até para fóra, porque de facto era considerado uma verdadeira especialidade.

De dia, quando a freguesia não o apoquentava, o Salvação falava para um papagaio que tiorradioso das suas inaugurações para honra e glória da terra do Alcaide de Faria.

cha á porta, como se falasse para uma pessoa amiga.

A' noite o seu estabelecimento servia para Centro de cavaco, aonde se reuniam meia duzia de pessoas amigas das mais gradadas da nossa terra, porque o Salvação foi sempre tido e havido como um bom e honrado comerciante. Isto vai ha mais de 50 anos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes mais os Srs.: Joaquim Gomes da Costa, de Vila Boa S. João; Manuel da Silva Coelho, desta cidade e Manuel de Jesus Leite Rente, de Barcelinhos.

Gratos pela gentileza.

LER A 4.^a PAGINA

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

NA POVOA DE VARZIM

BOAVISTA, 2

GIL VICENTE, 1

(resultado obtido no 1.^o tempo)

Não disseram toda a verdade nos seus jornais, alguns correspondentes do Porto que assistiram ao jogo na Povoia de Varzim. Camuflaram as noticias e deram mérito, muito mérito ao clube do Bessa, deixando o «Gil Vicente»—coitado do pobre!—lá metido no canto, acabrunhado, desalentado e desiludido. Quer-nos parecer que desancaram no pequeno «Gil Vicente» por esse ter tido a infeliz ousadia de haver feito negra, bem negra, a vida ao Collas da zona norte, nesse jogo de Domingo em que o vencedor ganhou com inteiro mérito... para o Sr. José Dias, de Coimbra—o personagem vigessimo terceiro do encontro!

Se todos os correspondentes falassem verdade (e alguns falaram, honra lhes seja) teriam dito que ambos os grupos lutaram encarnadamente pela vitória; e que se o empate não veio, no final das contas, premiar com justiça o esforço feito pelo grupito minhoto, foi simplesmente pelo facto deste ter tido a pouquissima sorte do encontro ter um árbitro sem categoria, sem competencia, etc.

Raras vezes terá o Boavista quem, do mesmo modo que o «Gil Vicente», lhe dificulte os jogos ao ponto de ter que defender-se como no Domingo para não perder o jogo! E ele bem sabe que o não ganhou! Mas o futebol é assim; é assim, não—está assim, que é bem diferente. O grupo de Barcelos exibiu-se a contento geral; marcou aos 4 minutos por Arantes e perdeu excelentes ocasiões de movimentar o marcador por sua conta.

Não teve em todos os seus elementos o rendimento normal; mas o sector atacante no que respeita ao trio Aprígio-Arantes-Gelucho, actuou em tarde feliz e fez incursões de muito mérito ao ponto de estontear a defesa forte dos portuenses. O segundo golo sofrido—tristissima figura do nosso futebol e das nossas arbitragens!—deu uma tam ingloria vitoria como derrota. Caía o ultimo segundo da primeira parte quando foi concebido; pois o «Gil Vicente», durante os minutos da segunda metade, pode dizer-se que jogou de igual para igual, contra-replicando a todas as tentativas de golo que os portuenses tiveram. E' bem certo que se as oportunidades de golo se aproveitassem todas, o Boavista retiraria com a vitoria, mas sempre tangencial. Mas uma vez que isso não aconteceu e que ao nosso representante foi oferecida a oportunidade de empate, esta poderia ter-se consolidado se não fóra a parcialidade doentia do ilusterrimo senhor José Dias, de Coimbra.

Para ele as honras da tarde.

Uma grande falange de apoio deslocou-se de Barcelos até á praia linda e amiga da Povoia para incitar o grupo representativo. Essa iniciativa é digna dos maiores aplausos e oxalá tal exemplo frutifique para que nos futuros jogos extra-muros o «Gil Vicente» se sinta acompanhado e acarinhado.

GIL VICENTE—SALGUEIROS

Amanhã o nosso melhor Clube realiza o jogo de maior cartel da zona norte, pois recebe o Salgueiros, esse Clube popular e aguerrido que se está apetrechando de modo a ingressar novamente na 1.^a Divisão. Já joga aqui em Barcelos o seu novo guardião, ex-F. C. do Porto, o celebre internacional Barrigana.

Não só porque o Salgueiros representa um grupo de grande cartaz, mas tambem porque é preciso apoiar o nosso representante, é que chamamos a atenção de todos os barcelenses para o jogo de amanhã, pois não deve haver um só que não vá ao campo «Adelino R. Novo» incitar o grupo barcelense até á vitoria de que tanto carece.

JOTA

DESSPORTISTAS

A «ADEGA DESPORTIVA, antiga «CASA CORREIA», apresenta a todos os Desportistas e ao publico em geral, hoje e amanhã, saborosas pásas e rojões á moda do Minho. Os vinhos, nesta acreditada Casa, sita á Rua Duque de Bragança, são dos melhores.

o Sr. Carlos Martins da Costa, com a Sra. D. Bernardina Vila-verde Carneiro.

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o emocionante filme realista que nos reconstrue a famosa campanha de Africa, na ultima guerra mundial:

OS RATOS DO DESERTO Com Richard Burton, Robert Newton e James Mason, no papel de Rommel. Programa da Fox-Filme, para maiores de 13 anos de idade.

COISAS DE MULHER Pode um homem estar casado com um advogado? Aconselhamos todo o publico feminino a ver este filme.

Eleições da União Nacional Desde amanhã, 20 do corrente, até 15 do próximo mês de Dezembro vão realizar-se eleições de vogais das diversas comissões directivas da União Nacional.

O mandato dos novos eleitos terá duração de quatro anos e iniciar-se-á em 1 de Janeiro de 1956.

Nas próximas eleições para as comissões de freguesia da U. N. das cidades de Lisboa e Porto e para as comissões concelhias da Metrópole, são eleitores todos os portugueses filiados na União Nacional até ao dia 1 de Julho do corrente ano.

O próximo acto eleitoral, que se realiza de acordo com os estatutos daquele Organismo, remodelados no Congresso efectuado há quatro anos em Coimbra, reveste-se do maior interesse político.

Como há 25 anos, quando Salazar traçou os princípios fundamentais da revolução política, a doutrina tem de estar presente no espirito de todos, enraizando as suas convicções, esclarecendo os seus espiritos, pois como então, «pretende-se construir o Estado social e corporativo em estreita correspondência com a constituição natural da sociedade».

Os 25 anos decorridos, a experiência demonstra como estes princípios têm sido seguidos, fora do espirito partidário e realizando uma politica nacional de recuperação que tem de proseguir sem desfalecimentos.

FEIRA SEMANAL Em virtude do dia 8 de Dezembro ser feriado e dia santo, a feira de Barcelos fica transferida para o dia seguinte, 9 de Dezembro.

NOVO COLABORADOR O nosso amigo e conterraneo, Sr. Manuel Celso da Silva Cunha, um jovem cheio de boa vontade para as letras, iniciou a sua colaboração neste Semanario. Bem vindo seja.

A Papeleria «LIZ»

Comunica aos Ex.ºs Clientes que acaba de receber uma extraordinária

Colecção de Cromos para o NATAL

RUA D. ANTONIO BARROSO, 118 TELEFONE 8 3 71

José Olimpio Barreiros de Oliveira

AGRADECIMENTO

Sua esposa e filha vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidas a todas as pessoas que assistiram ao funeral do querido e saudoso extinto, bem assim áqueles que lhe manifestaram o seu pezar, pela triste ocorrência.

Barcelos, 15-11-1955.

Maria Manuela de Sá Ramires de Oliveira

Maria José Ramires Barreiros de Oliveira

Cortejo de Oferendas

(Continuação da 1.ª página)

—Chega também ao nosso conhecimento que as Casas do Povo e os Sindicatos resolveram concorrer pelos meios ao seu alcance para o grande pedido que está em curso, e para isso tiveram uma reunião na passada 5.ª feira.

—As Mêsas que têm administrado estas santas instituições, há mais de dez anos que não recebem dádivas dos barcelenses e as despesas são enormes, de ano para ano.

Barcelenses, todos unidos de-baixo da Bandeira da Caridade, trabalhemos pelos pobrezinhos doentes e pelos velhinhos inválidos que, infelizmente, são cada vez mais.

Pela Misericórdia e pelo Asilo deve ser o lema da hora presente...

Nada de dissensões. Tudo pelo engrandecimento de Barcelos.

D. ANTONIO BARROSO

Com muito agrado, lemos a noticia inserta num dos diários da cidade da Virgem, que por iniciativa da Câmara Municipal de Barcelos, vão ser oferecidas a várias individualidades, medalhas de ouro, prata e cobre, bem como, albuns emoldurados a ouro.

Ha um ano, tínhamos focado neste semanário, a falta de tais condecorações, pois, não faria sentido que, no primeiro centenário do nascimento do grande entre os grandes, e, que foi Missionario, Bispo, Patriota e Santo, não se completasse com tão grata, justa e acertada iniciativa.

A nosso pedido, o Senhor Ministro das Comunicações, aprovou e autorizou, a aposição na correspondencia local, de um carimbo comemorativo de tão brilhante centenário.

Oxalá, essas condecorações, sejam entregues com justiça, isto é, a quem as mereça de verdade, entre aquelas individualidades que, tinham não só trabalhado, mas, principalmente, áqueles que se tenham sacrificado física, moral e materialmente pela justa e bem merecida causa do SANTO PRELADO.

Remelhe; ha mais de dois lustros, tornou-se centro de fé, sendo visitada por inúmeras peregrinações, de devotos do PAI dos humildes, destacando-se entre elas, osromeiros dos «Amigos de D. António Barroso», do Porto.

O nosso arquivo fotografico, o mais importante documentário que existe sobre essas memoriais romagens, por si só, é testemunha valiosa, eficiente e forte, da santidade já reconhecida pelo povo, e assim, aceita como SANTO, D. António Barroso que, tanto na terra como agora no Céu, continua a ser victima da ingratitude dos homens.

Porto, 1955 Alberto Leal

O Espiritual não tem férias

Talvez porque nalgumas terras se julgue o mês de Agosto de maior vaga nos trabalhos do campo é escolhida esta época para actos que exigem mais profunda ponderação, como comunhões solenes á segunda infância, ou tríduos ao Divino Coração aos adolescentes. Uns e outros, recebida a graça santificante do Baptismo tiveram a felicidade de ficar a fazer parte do Grémio da Igreja Católica, formando o corpo místico de Cristo, seu fundador, eternizado pelo Santíssimo Padre, Sua Santidade Pio XII.

Tivemos a grande honra de ficarmos a ser filhos queridos da Igreja de Deus que nos acompanha em todas as emergências da vida, pelos sacramentos que foram instituídos por Jesus Cristo. Pela Confirmação recebemos a Fortaleza, tão precisa nos momentos periclitantes em que nos possamos encontrar. E tantos são eles que os verdadeiros cristãos, não só de credo, mas sim de mandamentos de Deus e da Igreja têm obrigação de saber defender-se das ciladas que, nos tempos correntes, lhes são armadas constantemente. Eis a razão porque todo o cristão deve ter conhecimento pleno da graça que vai receber. Os actuais Ministros de Cristo não se contentam, e com muita razão, com a definição das formulas doutrinárias e vão mais longe.

É indispensável profundo conhecimento de doutrina tão importante, da qual depende a nossa suprema felicidade. Os tempos são outros, e as crianças nascem já inclinadas para o mal. Os péssimos exemplos que os pais lhes transmitem com a promiscuidade de que se não acautelam nas primeiras idades fazem, mais tarde, um mal terrível. Os exemplos recebidos da sociedade em palavrado desbragado; ou noutros actos, como as conversas amatórias de que se não acautelam, são males que cavam fundo no coração das crianças. Assim como os alimentos que tomamos quotidianamente se transformam em musculos e em sangue que nos corre nas artérias, veias e capilares, o corpo e sangue de Cristo é um alimento bem mais precioso, porque é o mesmo Deus que está á nossa disposição em todos os sacrários da terra, sempre pronto a acompanhar-nos como Viático na ultima viagem para a eternidade. O sacramento da Extrema-Unção amedronta muita gente, mas apaga os pecados que, por falta de saúde, não puderam ser confessados.

Este assunto merece mais larga explicação. Os dois ultimos sacramentos são tão transcendentes que não podem ser hoje explicados. Ficam para outra ocasião.

Prof. Matias Fernandes

MARIO CAMPOS HENRIQUES

Acompanhado de sua extremosa Esposa, regressou da Alemanha, Suíça, Belgica, França, Espanha, etc., o nosso respeitável amigo, Sr. Mário Campos Henriques, dinâmico Sócio-Gerente da importante fábrica TEBE, desta cidade, e illustre Vice-Presidente da Associação dos Bombeiros V. de Barcelos.

INCENDIO

Na noite de 11 do corrente, numas estufas da Fábrica Gomes & C., sita na Av.ª da Estação, desta cidade, manifestou-se incendio. Devido á prontidão das duas Corporações de Bombeiros da cidade, não temos a lamentar grande sinistro.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-11-1956, o Sr. Joaquim Gomes da Costa; até 30-6-1956, o Sr. Manuel Barbosa dos Santos e, até 30-3-1956, o Sr. Jaime Alves da Silva.

Até 30-12-1955, os Srs. Domingos Gonçalves Salgueiro, Manuel da Silva Matos, Dr. Joaquim Furtado Martins, Antonio Godinho Meira, Antonio da Fonseca Furtado, Antonio Oliveira, Manuel Alves Pereira & Irmão, Manuel Gonçalves Maciel, Antonio Rodrigues Dias Gomes, Domingos Gomes Ferreira, Antonio Dias Gomes, Amaden Melo, Candido Cunha, Manuel Fernandes de Carvalho, Henrique Antonio da Costa Correia, Agostinho da Fonseca Magalhães, Virgilio Gomes Lobarinhas, Eduardo Pinto Rosa, Rodrigo Pereira, Fernando Lopes dos Santos, Gabriel Campelo Dias, Antonio Emilio Dias, José Vieira Faria, D. Victória Braz Carvalho Afonseca, Justino Pereira Martins, Agostinho Pereira Duarte, Daniel Silva, Armindo Matos e Manuel Ferreira da Costa.

Até 30-1-1955, o Sr. José Adolfo Rodrigues Lemos.

Até 30-12-1953, o Sr. Antonio Luis Monteiro.

DO BRASIL

Até 30-10-1956, o Sr. José Faria Duarte; até 30-4-1956, o Sr. Adriano Torres da Silva (que fez o favor de pagar com 120\$00) e, até 30-12-1955, o Sr. João Gomes de Andrade.

Agradecemos aos bons amigos.

ARIEL

A MOTO QUE V. VAI COMPRAR

EINOL

Rua Santa Catarina, 594 PORTO

Pretendem-se agentes em todos os Concelhos.

PELO CONCELHO

Faleceram:

Em Silveiros, José Pereira da Costa, de 71 anos.

Em Faria, Carolina Rosa Ferreira, de 67 anos.

Em Fonte Coberta, Tereza da Silva, de 83 anos.

Em Chavão, Ana da Costa e Silva, de 46 anos.

Em Galegos S. Martinho, João da Fonseca Novo, de 81.

Em Vila Cova, Rufina Rosa Alves, de 68 anos.

Nesta cidade, Antonio Gonçalves de Amorim, de 58 anos.

Em Goios, Antonio José Alves, de 80 anos.

Em V. F. S. Pedro, Maria Joaquina Ferreira Braga, de 74.

Em Lijó, Joaquim José Felgueiras, de 73 anos.

Em Sequiade, Rosa Alves, de 79 anos.

Em Midões, Manuel Gomes da Fonseca, de 47 anos.

Em Martim, Tereza Fernandes da Silva, de 82 anos.

Em Faria, Angelina Ferreira Barbosa de 78 anos e Joaquim Ferreira Barroso, de 71.

Em Negreiros, Emilia Gomes da Costa, de 81 anos.

Em Viatodos, Manuel Miranda de Araujo, de 53 anos.

Em Gilmonde, Rodrigo Gomes dos Santos, de 65 anos.

Em Martim, Luis Gonçalves Coelho, de 81 anos.

Em Fragoso, Manuel Antonio Martins, de 80 anos.

Em S. Verissimo, Ana Martins Ferreira, de 77 anos.

A's famílias em luto, pesames.

DOENTE

A extremosa Esposa do nosso estimado amigo e assinante, Sr. Antonio Teofilo de Carvalho, vai ser submetida a uma melindrosa operação.

D. ANTONIO BARROSO

Na montra do Estabelecimento «Rajá», do nosso amigo e assinante, Sr. Artur Basto, estiveram em Exposição artisticas medalhas em ouro, prata e cobre, comemorativas das Festas Centenárias em honra do Santo Bispo, Senhor D. Antonio Barroso, que a Ex.ª Camara vai oferecer aos mais illustres Prelados e Ministros que tomaram parte nas Comemorações.

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1800 o 1/2 litro. Por garrações a 3400 o litro.

BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Antonio Augusto dos Santos, estimado Industrial de Panificação em Barcelinhos, teve uma linda menina. Parabens.

FESTA DE ANOS

Amanhã, dia 20, faz 53 anos o Sr. Domingos José Pereira, abastado Proprietário de Carvalhal, motivo porque um grupo de bons amigos o felicitam.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, a Farmacia Antero Faria.

CARETAS GARANTIDAS

PELIKAN 130 150\$00 MATADOR «Click» 75\$00 ERO 407 40\$00 RAPID PEN 30\$00 ESFEROGRÁFICAS 4\$00

ATENA

Rua D. António Barroso, 6 BARCELOS

CASA

No centro da cidade, compra-se. Informa esta Redacção.

Curso de Corte para Alfaiates

Em classe e Individual com o sistema BANCORTE de VELEZ DA MOTA Informa-se nesta Redacção.

CANARIOS VENDE, CASAIS, OU CANARIOS ARMINDO MATOS

Fourgonete

Vende-se—ou troca-se por autovehículo pequeno—M. «Fiat» val. Garagem Cávado—BARCELOS.

ATENÇÃO NÃO andem com os vossos fatos sujos, porque ha uma senhora, chegada de Lisboa, que limpa, a preços populares, fatos de homem, fatos de senhora, gabardines e sobretudo. Informa na Rua Barjona de Freitas, n.º 74—Barcelos.

ESTRUME DE CAVALO VENDE-SE Informa esta redacção.

AVISO

Francisco Maciel Barbosa, industrial, de Cossourado (Barcelos), aceitou uma letra de 6.000\$00 a Francisco Barbosa da Costa, que foi moleiro em Cadavosa, da mesma freguesia. A letra foi assinada em branco. Como já pagou 4.000\$00 por ordem do mesmo Costa e por conta daqueles 6.000\$00 e considerando que a respectiva letra se acha desencaminhada, parecendo encontrar-se, indevidamente, em mãos estranhas, faz-se este aviso de prevenção contra o perigo de quaisquer negociações abusivas da mesma letra.

Barcelos, 18 de Nov.º de 1955 a) Francisco Maciel Barbosa

SARRABULHO-O que há de mais fino, amanhã, na PENSÃO ARANTES

SARRABULHO—À moda de Barcelos—Todos os Domingos e 5.^{as}-feiras, na PÉROLA DA AVENIDA TELEFONE—8446

Aos Snrs. Produtores de Azeitona

A Gerência do LAGAR DE SANTO ANTONIO participa aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que já iniciou a sua laboração no dia 15.

TELEFONES 8384 E 8442

LAGAR DE SANTO ANTONIO
LARGO DA ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO
BARCELOS

EXCURSÃO A LOURDES—PORTUGAL—ESPAHNA E FRANÇA

Nos dias 23 de Julho a 4 de Agosto de 1956.

Itinerário: Barcelos, Viana do Castelo, Valença, Vigo, Santiago de Compostela, Corunha, Ribadeo, Luarca, Oviedo, Lianes, Torrelavega, Bilbao, S. Sebastião, Irum, Hendaze, Biarritz, Bazone, Pau, Lourdes, S. Sebastião, Vitoria, Burgos, Valladolid, Segóvia, Madrid, Avila, Salamanca, Cidade Rodrigo, Vilar Formoso, Guarda, Celorico da Beira, Viseu, Albergaria, Porto e Barcelos. Onde se deve almoçar, jantar e pernoitar:

1.º dia—Almoçar em Vigo, jantar e pernoitar em Santiago; 2.º dia—em Corunha; 3.º dia—Almoçar em Ribadeo, jantar em Oviedo, 4.º dia—Almoçar em Torrelavega, jantar e pernoitar em Bilbao; 5.º dia—Almoçar em S. Sebastião, jantar e pernoitar em Biarritz; 6.º dia—em Lourdes; 7.º dia—em Lourdes; 8.º dia—Almoçar em S. Sebastião, jantar e pernoitar em Vitoria; 9.º dia—Almoçar em Valladolid, jantar e pernoitar em Segóvia; 10.º dia—em Madrid; 11.º dia—em Madrid, jantar e pernoitar em Salamanca; 12.º dia—Almoçar em Vilar Formoso, jantar e pernoitar em Viseu e 13.º dia—Almoçar no Porto e regresso a Barcelos.

O preço por lugar é apenas de 850\$00 com passaporte e entradas pagas.

Esta excursão é feita por os melhores auto-carros dos Irmãos Cunha, de Viana do Castelo. O organizador desta excursão é Joaquim Ferreira da Silva, da freguesia de Abade do Neiva, lugar da Cachadinha—Barcelos.

Cão perdigueiro

Desapareceu um, de côr amarela com malhas brancas.

Gratifica-se bem a pessoa que o entregar ou indicar o seu paradeiro, no estabelecimento do Snr. Eduardo Pereira Gomes, no lugar das Calçadas, em Arcoselo.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

ARMAZEM

Aluga-se na Rua de S. Vicente.

Informa, João de Sousa.

PENSÃO VILAÇA

Passa-se e vende-se o prédio da mesma, por motivo dos seus proprietários não poderem estar á testa do negócio.

Para falar na mesma, no Largo da Granja—Barcelos.

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DE 4% NO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)
Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777
PORTO

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES

Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ

Tel. 225—POVOA DE VARZIM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos
PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FÁTIMA (Santudria)

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos á ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO
Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo
CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

VENEZUELA

VIAGEM AÉREA DIRECTA
OU POR NEW YORK 11.355\$50

NAVIOS A SAIR:

«Auriga» em 14 de Outubro e 16 de Novembro
«Castel Verde» em 31 de Outubro e 5 de Dezembro
«Santa Maria» em 21 de Outubro e 22 de Novembro

PREÇOS EM 1.ª CLASSE desde 8.012\$00

AFRICA—Não necessita de Carta de Chamada
EMBARQUES RAPIDOS

Para Reservas—Telefone n.º 291

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45
POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Surs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotequem as suas propriedades sem consultarem esta casa.

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE
com séde em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.
Em Famalicão Telef. 358. Nesta Redacção também informam.

Leilão de Penhores
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
Casa de Crédito Popular

AGENCIA N.º 32
BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 9 de Janeiro PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na FILIAL DO PORTO ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em divida até ao dia 3 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 3 de Novembro de 1955.

O CHEFE DE REPARTIÇÃO

a) Carlos Mendonça

L A R

dos pobrezinhos em Viatodos

Os Snrs. Mário Correia da Silva e P.º José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construir 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Aí viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte:
1.012 prémios no valor de 500 contos.

Duas joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

Os organizadores deste sorteio pedem a todas as pessoas que têm cadernetas, a fineza de as mandar liquidar. As quantias tanto podem ser entregues em Viatodos, como nesta Redacção.

- 1.º prémio—Um automóvel Volkswagen.
- 2.º—Uma moradia.
- 3.º—Uma moto Java.
- 4.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 5.º—Um aparelho de rádio Philips.
- 6.º—Uma máquina de costura Oliva.
- 7.º—Uma bicicleta motorizada
- 8.º—Uma bicicleta Martano.
- 9.º—Uma bicicleta Jotel.
- 10.º—Um relógio de sala.

Na Lama

Arrendam-se várias propriedades, juntas, na freguesia da Lama, deste concelho.
Para mais informações dão-se nesta redacção.

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

CACHORRO

Desapareceu um, côr de castanho, com 3 meses de idade. Agradece a quem souber o paradeiro dêle e procede a todo o tempo contra quem o retiver, **ARMINDO MATOS.**

PASTELARIA D. ANTONIO BARROSO
PASSA-SE

Estabelecimento de Pastelaria, Café e Casa de Pasto, sita no Largo da Camara, desta cidade.
Falar com o proprietário.

Curso de acordeão em Barcelos

Para creanças e adultos, rapazes ou meninas, sobre música ligeira, ritmos modernos, música clássica, etc.

Para informações e inscrições, com o Ex.^{mo} Snr. Director do «Externato Alcaides de Faria».

Casa

Em S. Paio do Carvalho, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Casa em Gilmonde
VENDE-SE

Casa e pequeno quintal avilhado.

Próximo á Garagem Campos. Informa, por favor, Antonio Moreira de Brito, lugar da Mota—Gilmonde.

ARJÓES PARA VIDEIRAS
Vendem-se. Falar na Rua Faria Barbosa, 5—1.º—Barcelos.

VENDE-SE

Automóvel Ford, V-8, em optimas condições.
Campo 28 de Maio, n.º 38
BARCELOS

M A T O

Vende-se uma grande partida de mato, em Vila Frescainha S. Martinho.

Informa o Armazem Novo, de Cereais, de Manuel da Silva Coelho, Rua Dr. Manuel Paes, 40—Barcelos.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELOS